

Presidente Europeu dos Business Angels congratula-se com a criação da FNABA

Clubes de Business Angels de Norte a Sul do país acordam na criação da FNABA - Federação Nacional de Associações de Business Angels

Desde a constituição, em 1999 da associação (clube) de âmbito nacional, *Business Angels Club* liderado pelo Dr. Francisco Banha, tem vindo a verificar-se a criação de *Clubes de Business Angels* em várias regiões de Portugal.

Porque uns se foram formando e outros estão em formação, foi considerado importante unir esforços de vários *Clubes de Business Angels* no sentido de dar maior visibilidade à actividade, potenciando o investimento empresarial em Portugal, nomeadamente nos projectos nas fases iniciais do seu ciclo de vida, e criando um interlocutor de maior abrangência que represente os interesses, dos seus Associados, junto de entidades nacionais e internacionais.

Foi assim acordada hoje, em Cascais, em encontro dos vários clubes, a constituição da FNABA – Federação Nacional de Associações de Business Angels, tendo em vista contribuir para o fortalecimento e incentivo da actividade de Business Angels em Portugal, à semelhança do que vários outros países europeus têm desenvolvido, como mostram os exemplos da ESBAN (www.esban.com) em Espanha, da BANSON (www.banson.net) na Alemanha, da France Angels (www.franceangels.org) em França e da BBAA (www.bbbaa.org.uk) em Inglaterra.

Segundo Francisco Banha, indigitado Presidente da FNABA, “a realização de acções conjuntas ou a partilha de informação entre diferentes redes de Business Angels será a partir de agora uma realidade contribuindo assim para o aumento da informação sobre a actividade dos Business Angels, no nosso País, e consequentemente para a intensificação da ligação entre o meio empresarial e o conjunto de entidades que actuam no suporte à inovação e ao financiamento empresarial facilitando assim a concretização de novos projectos inovadores, por parte de Empreendedores e pequenas empresas, nas fases iniciais do seu ciclo de vida.

Referiu ainda que para os membros dos Clubes Fundadores da FNABA, “Cascais tem um significado especial, porque tem uma autarquia com uma política inovadora no apoio ao Empreendedorismo e aos *Business Angels*, nomeadamente através da DNA CASCAIS, e porque será o Concelho que irá albergar o próximo Congresso anual da EBAN.”

Entre os Clubes de Business Angels fundadores da FNABA contam-se:

- Algarve Business Angels - Associação de Business Angels do Algarve

FNABA – FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BUSINESS ANGELS

- Business Angels Club - Associação Portuguesa de Investidores em Start-Ups
- Clube de Cascais - Associação de Investidores de Cascais
- Invicta Angels - Associação de Business Angels do Porto
- Clube de Business Angels, sediado na Covilhã

Foram ainda manifestadas intenções de estudo de adesão à FNABA, por parte de outros movimentos de Business Angels em constituição, nomeadamente : Região do Minho e da Região Autónoma da Madeira.

Em 2007, nos dias 16 e 17 de Abril, realizar-se-á no Estoril, o Congresso Europeu de Business Angels, que trará a Portugal *Business Angels* de toda a Europa. “Com a constituição da FNABA, a organização portuguesa fica ainda mais reforçada”, como referiu Anthony Clarke, Presidente da EBAN (Rede Europeia de Business Angels) e Presidente da British Business Angels Association (BBAA) e Presidente da London Business Angels.

Anthony Clarke disse ainda “É fantástico sentir que em Portugal, desde a adesão do *Business Angels Club* à EBAN, o movimento dos *Business Angels* está a crescer e que será aqui que, em Abril próximo, iremos organizar o nosso Congresso anual. Estou certo que este movimento será um excelente incentivo e exemplo, para todos os congressistas.”

Francisco Banha salientou que “A EBAN tem tido um papel de relevo a nível europeu e é para nós uma grande honra poder contar com a sua participação activa no desenvolvimento da actividade de *Business Angels* em Portugal. Destacou ainda a importância de estar, neste momento, em curso o desenvolvimento de instrumentos e iniciativas que ajudarão a consolidar o panorama dos Business Angels em Portugal, merecendo particular referência o Programa FINICIA do IAPMEI e a consulta pública nº 11 da CMVM, com a qual se pretende introduzir no ordenamento jurídico nacional a figura de Investidor em Capital de Risco , que são os *Business Angels*”.

A FNABA tem como objectivo, a curto prazo, atingir os 300 *Business Angels*.

Para mais informações, contactar:

Francisco Banha, 932512737 – 214416460 fbanha@gesbanha.pt

EBAN

A EBAN , é a Rede Europeia de Business Angels, que foi promovida pela Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento (EURADA), com o apoio da Comissão Europeia em 1999. É uma organização sem fins lucrativos com o objectivo de promover a troca de experiências entre as redes de Business Angels e encorajar as boas práticas, promovendo o reconhecimento das redes de Business Angels e contribuir para a criação e desenvolvimento de um ambiente positivo de programas locais de desenvolvimento das actividades de Business Angels. Mais informações em www.eban.org.

Business Angels - são investidores individuais, normalmente empresários ou directores de empresas, que investem, a título particular, o seu capital, conhecimentos e experiência em projectos liderados por empreendedores que se encontram em início de actividade. O objectivo deste investimento é a sua valorização a médio prazo, na expectativa de que posteriormente se possa alienar o capital investido a outros interessados.

FNABA – São objectivos da Federação Nacional de Associações de Business Angels:

- a) Contribuir para o desenvolvimento de Redes de Business Angels em todo o território nacional;
- b) Incentivar a criação e dinamização de Associações de Business Angels e suas estruturas;
- c) Promover o desenvolvimento das relações entre Business Angels, para manter uma aproximação e colaboração efectiva entre si;
- d) Exercer influência na opinião pública por meio de actos, campanhas e representações perante as autoridades, com o objectivo de aperfeiçoar a condição jurídica e fiscal dos seus membros;
- e) Apoiar todas as acções e programas que, no âmbito de instituições públicas ou privadas, contribuam para desenvolvimento de um ambiente positivo à actuação das Redes de Business Angels;
- f) Representar e gerir, nos seus aspectos gerais e comuns, os interesses confiados às organizações associadas perante todas as instâncias;
- g) Liderar projectos organizados, em conjunto, por várias redes;
- h) Realizar estudos e boletins informativos sobre a actividade dos Business Angels em Portugal;
- i) Organizar eventos que contribuam para o sucesso da actividade.